

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º _____ DE 2008.

(Da Senhora Rebecca Garcia)

Solicita ao Ministro da Saúde, o Sr. José Gomes Temporão, informações referentes à Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCecon).

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão, solicitação de informações referentes à Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCecon).

JUSTIFICATIVA

De acordo com informações publicadas recentemente, mais de dois anos depois da inauguração do prédio da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCecon), em Manaus, quatro dos nove andares continuavam desativados até este mês, segundo afirmou o diretor da FCEcon, João Batista Baldino.

De acordo com o diretor, o quarto, o quinto e o oitavo andares do prédio, que foi inaugurado em junho de 2006, onde devem funcionar duas enfermarias femininas e uma masculina, continuam desativados por falta de funcionários. Segundo Baldino, o nono andar, da pediatria, que foi aberto um dia antes da reportagem publicada no jornal *Diário do Amazonas*, já estava pronto, com 33 leitos disponíveis. Para o não funcionamento deste andar, ele também alegou a falta de funcionários.

Segundo ele, nenhuma criança deixou de receber atendimento na FCEcon por causa da demora na abertura do setor exclusivo de pediatria do prédio. E a abertura do oitavo andar do prédio, onde deve funcionar uma das enfermarias femininas, está prevista para outubro deste ano.

Atualmente, a FCEcon possui 163 leitos, mas nem todos estão ocupados. Baldino não soube informar à reportagem do jornal consultado quantas crianças, homens e mulheres são atendidos, semanalmente, na FCEcon. Fundado há 32 anos, a FCEcon é o único centro de referência no tratamento contra o câncer na Amazônia Ocidental. A maioria dos pacientes é encaminhada para a fundação por outras unidades de saúde, com suspeita ou diagnóstico de câncer.

A construção do prédio onde funciona a FCEcon, que tem uma área de 15.075,47 m², custou ao governo estadual R\$ 70 milhões e a compra de equipamentos foi financiada pelo governo federal.

Diante do exposto, solicito ao Sr. José Gomes Temporão, Ministro da Saúde, as seguintes informações:

- 1) Quais motivos levaram a FCecon manter quatro andares de sua dependência desativados até dois anos após sua inauguração?
- 2) Qual é a possibilidade de contratação de novos funcionários para o setor em déficit? O Ministério tem alguma influência nisso ou é de alçada do governo estadual?
- 3) Existem algum Plano de Metas ou programa do Ministério que envolva a FCecon?
- 4) Toda a população tem acesso aos serviços da FCecon? O acesso aos tratamentos é simples? O que se pode fazer para que o atendimento seja mais pró-ativo?

Sala das Sessões, 07 de outubro de 2008.

REBECCA GARCIA

Deputada Federal (PP/AM)